

INTRODUÇÃO

Sobre a Idwall

Fundada em 2016 por Lincoln Ando e Raphael Melo, a idwall é uma regtech especializada em desenvolver soluções automatizadas de validação de identidade, facilitando o onboarding de usuários em organizações de diversos segmentos e auxiliando para que fiquem em conformidade com as legislações específicas de seus mercados.

A regtech foi criada com a missão de solucionar um grande desafio enfrentado pelas empresas brasileiras, vivenciado por Lincoln e Raphael em suas diversas experiências profissionais: a grande desconfiança existente no ambiente digital, causada por crimes como a fraude de identidade. No Brasil, essa infração é responsável pelo prejuízo de R\$60 bilhões anualmente, colocando-o atrás apenas do México entre os países que mais sofrem com essa ocorrência.

Desafio

O desafio será a criação de um ranking de criticidade de violações/vazamentos “**breaches**” de dados pessoais em serviços de internet, por meio dos critérios de dados comprometidos como **senha, ajuda da senha, número do telefone, nomes, e-mail e data do vazamento**.

Veja abaixo, o exemplo de empresas e os dados comprometidos em vazamentos reportados pelo site <https://haveibeenpwned.com>.

	<p>Adobe : em outubro de 2013, 153 milhões de contas da Adobe foram violadas, cada uma contendo um ID interno, nome de usuário, email, senha <i>criptografada</i> e <i>uma dica de senha em texto simples</i>. A criptografia de senha foi mal feita e</p> <p>Dados comprometidos: endereços de e-mail, dicas de senha, senhas, nomes de usuário</p>
	<p>Apollo : em julho de 2018, a startup de engajamento de vendas Apollo deixou um banco de dados contendo bilhões de pontos de dados expostos publicamente sem uma senha Vinny Troia para quem deseja entrar em contato com a organização.</p> <p>Dados comprometidos: endereços de e-mail, empregadores, localizações geográficas, cargos, nomes, números de telefone, saudações, perfis de mídia social</p>
	<p>Canva : Em maio de 2019, o site de ferramentas de design gráfico Canva sofreu uma violação de dados que impactou 137 milhões de assinantes.</p> <p>Dados comprometidos: endereços de e-mail, localizações geográficas, nomes, senhas, nomes de usuário</p>
	<p>Exposição de enriquecimento de dados do cliente PDL : em outubro de 2019, os pesquisadores de segurança Vinny Troia e Bob Diachenko identificaram um servidor Elasticsearch desprotegido com 1,2 bilhão de registros de dados pessoais .</p> <p>Dados comprometidos: endereços de e-mail, empregadores, localizações geográficas, cargos, nomes, números de telefone, perfis de mídia social</p>
	<p>Hurb : Em aproximadamente março de 2019, a agência de viagens online brasileira Hurb (antigo Hotel Urbano) sofreu uma violação de dados . dehashed.com .</p> <p>Dados comprometidos: datas de nascimento, endereços de e-mail, endereços IP, nomes, senhas, números de telefone, perfis de mídia social</p>

Analisando o resultado do site que apresenta 5 vazamentos, o primeiro a ser exibido ou primeiro do ranking seria Canva, seguido por Hurb, pois entre os vazamentos os dois sites tiveram senha vazadas e foram mais recentes. O terceiro site seria a Adobe, mesmo o vazamento sendo de 2013, os dados comprometidos contêm senha e dica de senha; em quarto seria o site Apollo e por último o serviço PDL.